

:: CARTA AOS INVESTIDORES ::

O mês de julho, novamente, foi um mês de recuperação para o mercado de ações. No mês de o IBOVESPA subiu 8,3%, enquanto **VITÓRIA RÉGIA FIA** subiu 1,3%.

Apesar do cenário doméstico em relação ao COVID-19 permanecer extremamente desafiador, as notícias positivas sobre o avanço de diferentes vacinas ao redor do mundo permitem enxergar perspectivas melhores para o futuro.

A vacina mais avançada é a da Universidade de Oxford com o laboratório AstraZeneca, que já estabeleceu parceria com governo garantindo 100 milhões de doses aos brasileiros: 30 milhões de doses de dezembro de 2020 a janeiro de 2021 e 70 milhões ao longo do primeiro semestre de 2021.

Além disso, julho também foi mês de divulgação de alguns dados econômicos, que encorajaram o mercado a crer na recuperação de algumas das principais economias do mundo. Os dados de PMI (índice que mede atividade econômica – se menor que 50 é retração da atividade; se maior que 50 expansão) da China se recuperaram do tombo sofrido com a pandemia e já indicam expansão na atividade econômica do país. O mesmo serve para a Zona do Euro. Nos EUA, apesar da recuperação, o setor de serviços segue em retração, segundo PMI, mas já bem próximo de 50, enquanto a indústria já indica expansão das atividades.

No cenário interno, apesar de os números de atividade econômica não acompanharem tal retomada que pode ser observada na economia de países mais avançados, a boa notícia ficou por conta da retomada das

discussões sobre a agenda de reformas econômicas. No dia 21 de julho, Ministro da Economia, Paulo Guedes, entregou ao congresso a primeira parte da reforma tributária.

Julho também protagoniza o início da temporada de divulgação de resultados das empresas listadas em bolsa. Os resultados do segundo trimestre são de suma importância para que se possa entender com maior clareza os impactos da parada da atividade econômica no resultado das companhias, visto que o segundo trimestre é visto como provável “fundo do poço” por contemplar os meses em que as medidas restritivas foram mais duras no Brasil.

Por fim, em relação ao desempenho do **VITÓRIA RÉGIA**, o fundo tem ficado para trás em relação ao IBOVESPA no ano. Com uma estratégia momentum, entendemos que faz parte da renda variável não superar o índice IBOVESPA em todos os períodos, julgando mais importante nesses momentos de dificuldade ter a resiliência necessária para manter a estratégia de investimento sólida que historicamente produziu resultados consistentemente acima da média do mercado. Dessa forma, seguimos buscando oportunidades de investimento para incrementar o desempenho do fundo.

Agradecemos a confiança.

Atenciosamente,
Zenith Asset



VITÓRIA RÉGIA FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES

CNPJ: 05.384.841/0001-63

Gestor: Zenith Asset Management Ltda

Administrador e distribuidor: Solidus S/A CCVM

Custodiante: Bradesco

Auditor: MBAUDIT Auditores Independentes S/S

Data de início do fundo: 2/04/2012, convertido do Clube de Investimento Grenoble fundado em 07/02/2003

Taxa de administração: 2,00% a.a.

Taxa de performance: 20% sobre o ganho que exceder o Ibovespa de fechamento.

Imposto de Renda:

15% sobre os rendimentos, apenas no resgate.

Patrimônio Líquido médio (12 meses):

R\$ 58.540.576,50 | Cota: R\$ 33,7623

Retorno no mês: 1,33%

OBJETIVO E PÚBLICO ALVO:

Este fundo visa captar investidores pessoas físicas e jurídicas, que buscam retornos superiores ao Ibovespa e que possuam perfil de longo prazo.

PERFIL RISCO: Agressivo

APLICAÇÃO:

D+1 (conversão de cotas)

Investimento Inicial Mínimo: R\$ 5.000,00

Investimento Adicional Mínimo: R\$ 300,00

RESGATE:

D+5 até R\$ 2.000.000,00

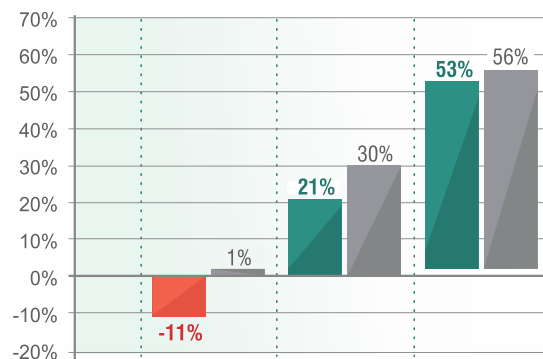
D+23 para resgates superiores a R\$ 2.000.000,00 no intervalo de 30 dias

Cotização ocorre 3 dias antes do resgate

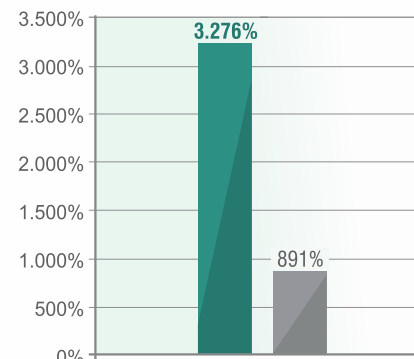
Aplicações e resgates devem ser formalizadas até as 12hrs

Regulamento, lâmina e formulário:

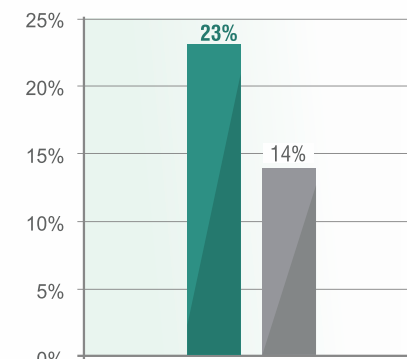
<https://www.solidus.com.br/informacoes-ao-cotista/vitoria-regia-fia/>



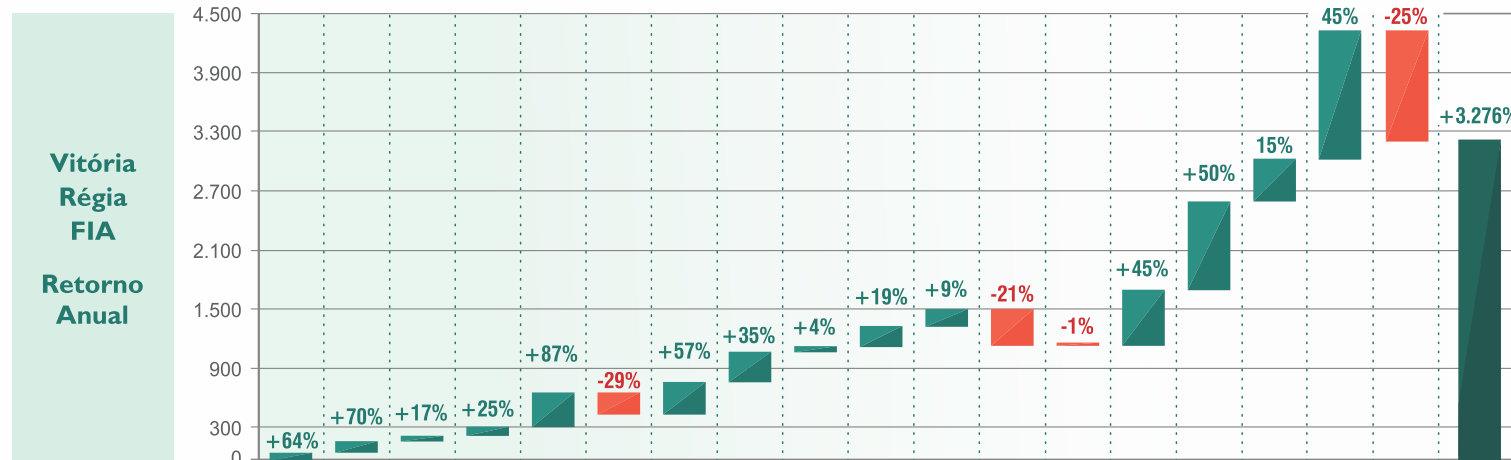
RETORNO ACUMULADO			
Período	12 meses	24 meses	36 meses
Vitória Régia FIA	-10,9%	20,6%	53,3%
IBOVESPA	1,1%	29,9%	56,1%



RETORNO ACUMULADO DESDE A FUNDAÇÃO	
Vitória Régia FIA	3.276,2%
IBOVESPA	891,4%



RETORNO ANUAL MÉDIO DESDE A FUNDAÇÃO		% a.a.
Vitória Régia FIA	22,6%	22,6%
IBOVESPA	14,2%	14,2%



RETORNO ANUAL HISTÓRICO	ANO	2003	2004	2005	2006	2007	2008*	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	ACUM.
Vitória Régia		64,3%	70,5%	17,4%	25,3%	87,3%	-28,7%	56,6%	34,9%	3,8%	19,4%	9,5%	-20,7%	-1,2%	45,4%	50,1%	15,3%	45,1%	-25,3%	3.276,2%
IBOVESPA		114,2%	17,8%	27,7%	32,9%	43,7%	-41,2%	82,7%	1,0%	-18,1%	7,4%	-15,5%	-2,9%	-13,3%	38,9%	26,9%	15,0%	31,6%	-11,0%	891,4%

As informações contidas nesse material são de caráter informativo, não constituindo oferta de compra ou venda de cotas do fundo. Rentabilidade passada não é garantia de futuros rendimentos. Antes de aplicar em fundos de investimentos leia o regulamento, a lâmina de informações essenciais, formulário de informações complementares e assinie o termo de adesão. Fundos de investimentos não contam com a garantia do gestor, administrador, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito – FGC. As rentabilidades não estão líquidas de impostos. As cotas do fundo podem ser afetadas por diversos fatores, como por exemplo, mudanças no panorama macroeconômico, concorrência, fornecedores, governança corporativa, etc. O fundo ainda pode estar exposto ao risco de concentração. A Zenith Asset Management não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. Para maiores informações sobre fundos de investimento, visite o Portal Educação Financeira da ANBIMA Como Investir (www.comoinvestir.com.br).